3 PRÓTESES METÁLICAS AUTO-EXPANSÍVEIS NO TRATAMENTO DE COLECÇÕES PANCREÁTICAS ORGANIZADAS

Lopes S., Vilas-Boas F., Baldaque-Silva F., Pereira P., Ribeiro A., Macedo G.

Introdução: As coleções líquidas pancreáticas (PFC) são complicações importantes da pancreatite aguda. No caso da pancreatite necrotizante, o material necrótico pode organizarse em áreas bem circunscritas e encapsuladas que podem complicar-se de infecção. A intervenção endoluminal guiada por ecoendoscopia tem ganho aceitação como terapêutica alternativa à cirurgia ao permitir a realização de drenagem, irrigação e necrosectomia directa (DEN). Objectivos e métodos: Reportamos a nossa experiência inicial no uso de próteses metálicas auto-expansíveis (SEMS) no tratamento endoscópico das PFC. Utilizamos uma prótese metálica totalmente recoberta (40x10mm), com flaps em ambas as extremidades para promover a estabilidade e minimizar o risco de migração (Hanarostent® BCF, Diabolo shape). O sucesso técnico foi definido pelo correcto posicionamento da SEMS e o sucesso clínico pela resolução da febre, melhoria dos parâmetros inflamatórios e desaparecimento das colecções, sem cirurgia, na reavaliação imagiológica por tomografia computorizada (TC). Resultados: Sete doentes (com idade compreendida entre 41 e 79 anos, 5 do sexo masculino) com pancreatite aguda complicada por colecções pancreáticas organizadas, foram submetidos a drenagem endoscópica. A punção transgástrica com agulha 19 gauge (EchoTip® Cook Endoscopy) foi guiada por ecoendoscopia e seguida da criação de fístula gastro-cística por dilatação com balão hidrostático TTS (Boston Scientific CRE) até 10mm, para permitir a realização de DEN e a colocação de SEMS. A colocação da SEMS foi bem sucedida nos sete doentes e a drenagem completa ocorreu em 6 doentes 5 a 10 dias após o procedimento inicial, conforme demonstrado pela TC de controlo. Apenas 1 doente necessitou de intervenção cirúrgica após drenagem endoscópica. Conclusão: A nossa experiência preliminar demonstra que o tratamento endoscópico de PFC utilizando SEMS constitui uma alternativa segura e eficaz à cirurgia.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de São João, Porto